



RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE O CUIDADO MATERNO-INFANTIL

EXPERIENCE REPORT IN THE CONTEXT OF HEALTH EDUCATION OF MOTHER AND CHILD CARE

RELATO DE EXPERIENCIA EN EL CONTEXTO DE LA EDUCACIÓN EN SALUD DEL CUIDADO MATERNO-INFANTIL

Ana Clarissa Cerqueira dos Santos¹, Edenice de Jesus Ferreira², Luziane dos Santos³, Otoni Silva de Queiroz Souza⁴

RESUMO

Objetivo: oferecer um espaço para troca de experiências e construção de um saber conjunto de gestantes entre si e entre profissionais de saúde. **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, vivenciado por estudantes de enfermagem, após a implementação do “Grupo de gestantes”, o qual contou com a participação das gestantes da comunidade, a equipe de uma USF e profissionais do NASF adstrita do município de Santo Antônio de Jesus/BA, Nordeste do Brasil. **Resultados:** demonstração de interesse pelo tema abordado através da verbalização do conhecimento prévio no referente aos principais cuidados de higiene com o RN. **Conclusão:** a experiência de promoção de saúde com as gestantes é extremamente rica, no nível pessoal e profissional, servindo para mostrar a importância do emprego da criatividade e da renovação tanto do profissional de enfermagem quanto da equipe de saúde na implementação de uma assistência de saúde integral a mãe e filho. **Descritores:** Sistema Único de Saúde; Educação em Saúde; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to provide a space to exchange experiences and build of knowledge of a group of pregnant women among them and among health professionals. **Method:** descriptive study, experience report type, experienced by nursing students after the implementation of the “Group of pregnant women”, which included the participation of the community’s pregnant women, the team of USF and NASF professionals enrolled in the city of Santo Antonio de Jesus/BA, northeastern Brazil. **Results:** demonstration of interest in the topic covered by verbalization of prior knowledge with regard to the main hygiene care in the NB. **Conclusion:** the health promotion experience with pregnant women is extremely rich in personal and professional level, showing the importance of the use of creativity and renewal of both the nursing professional and the health team in implementing an integral health care to mother and child. **Descriptors:** Health System; Health Education; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: ofrecer un espacio para cambio de experiencias y construcción de un saber conjunto de gestantes entre sí y entre profesionales de salud. **Método:** estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, vivido por estudiantes de enfermería, después de la implementación del “Grupo de gestantes”, el cual contó con la participación de las gestantes de la comunidad, el equipo de una USF y profesionales de NASF del municipio de Santo Antônio de Jesus/BA, Nordeste de Brasil. **Resultados:** demostración de interés por el tema abordado a través de la verbalización del conocimiento previo en lo referente a los principales cuidados de higiene con el RN. **Conclusión:** la experiencia de promoción de salud con las gestantes es extremamente rica, a nivel personal y profesional, sirviendo para mostrar la importancia del empleo de la creatividad y de la renovación tanto del profesional de enfermería cuanto del equipo de salud en la implementación de una asistencia de salud integral a la madre e hijo. **Descriptores:** Sistema Único de Salud; Educación en Salud; Enfermería.

¹Estudante de Enfermagem pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB. (Santo Antônio de Jesus (Ba), Brasil. E-mail: santosanjoclarissa@gmail.com; ²Estudante de Enfermagem pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB. (Santo Antônio de Jesus (Ba), Brasil. E-mail: edenice2884@gmail.com; ³Estudante de Enfermagem pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB. (Santo Antônio de Jesus(Ba), Brasil. E-mail: luzy_011@hotmail.com; ⁴Professor do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB. (Santo Antônio de Jesus (Ba), Brasil. E-mail: otoni@ufrb.edu.br

INTRODUÇÃO

“O Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM) lançado no início dos anos 80 “O Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM) lançado no início dos anos 80 deu ênfase aos cuidados básicos de saúde e destacou a importância das ações educativas no atendimento à mulher, trazendo assim, a marca diferencial em relação a outros programas”.¹

No que tange às ações educativas, em meados do século XX, estas não eram vistas como prioritárias na área da saúde, quando praticadas, seu objetivo era domesticar as pessoas para obedecerem a normas de conduta, visto que o modelo de atenção da época era pautado em práticas curativas e hospitalocêntricas, condicionando sua prática educativa a ações que visavam a mudança de comportamentos inadequados.²

A situação foi transformada com a implementação do Programa de Saúde da Família (PSF), o qual almeja a integralidade da assistência ao usuário como sujeito pertencente à família e a sociedade, sendo assim essencial a conexão dos profissionais e serviços com a comunidade e promoção de atividades intersetoriais, dentre essas, a educação em saúde.

A educação em Saúde configura-se como propulsora na aquisição de conhecimentos e atitudes que melhoram a saúde do indivíduo e da comunidade, pois o sujeito vê-se como responsável pela sua saúde.

Sabendo que a gestação é um momento de diversas mudanças para a mulher, e é também o período onde “mostra-se receptiva às mudanças e ao processamento de informações que possam ser revertidas em benefício do bebê. Assim, as atitudes e escolhas maternas certamente refletirão no desenvolvimento e nascimento de um bebê saudável”. A mulher caracteriza-se por ser “multiplicadora de informações e ações que possam levar ao bem-estar do núcleo familiar e, conseqüentemente, à melhora da qualidade de vida. A aquisição de hábitos e escolhas saudáveis implica diretamente à mudança de comportamento, levando à promoção e manutenção de saúde do indivíduo”.³

E levando em consideração que o cuidado com a saúde do recém-nascido (RN) tem importância fundamental para redução da mortalidade infantil, assim como a promoção de melhor qualidade de vida e a diminuição das desigualdades em saúde, as ações de promoção, prevenção e assistência à saúde, dirigidas à gestante e ao RN têm grande

importância, pois influenciam a condição de saúde dos indivíduos desde o período neonatal até a vida adulta⁴.

Partindo do contexto em que a assistência pré-natal é um momento privilegiado para discutir e esclarecer questões que são únicas para cada mulher e seu parceiro e que as consultas pré-natais e puerperais contribuem para um parto e nascimento tranquilos e saudáveis⁵, sentimo-nos estimuladas a desenvolver estratégias criativas na educação em saúde a gestantes. Por conseguinte, este estudo tem como objetivo oferecer um espaço para troca de experiências e construção de um saber conjunto de gestantes entre si e entre profissionais de saúde.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado em uma Unidade de Saúde da Família (USF), localizada no município de Santo Antônio de Jesus, situado à margem da BR 101, na região do Recôncavo Sul do estado da Bahia.

Considerando que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) apresenta como objetivo geral a reorientação do modelo de assistência à saúde da população dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), o enfermeiro enquanto educador fomenta a importância da integração entre a Universidade e o Serviço de Saúde. Nessa perspectiva, o grupo de gestante foi planejado e executado pelas enfermeiras da USF juntamente com as estudantes do curso de enfermagem do 8º semestre da UFRB, os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e toda equipe da USF.

O projeto desenvolvido teve por base a identificação de demandas que necessitavam de resolutividade. Para esse reconhecimento, obtivemos a contribuição dos agentes comunitários de saúde (ACS) e das enfermeiras responsáveis pela USF. Assim, dentre as variadas situações referidas e observadas, elegemos trabalhar com o grupo de gestantes cadastradas no programa de pré-natal da Unidade. Essa escolha foi fortalecida mediante as consultas de puericultura, onde observamos situações do tipo: moeda e botão no umbigo do RN, assaduras nas partes genitais e desconhecimento da limpeza bucal após as mamadas. Fatores que nos levaram a conclusão de que a população de gestantes necessitava de uma intervenção que as levassem a refletir sobre seus conhecimentos e práticas a respeito de como realizar os cuidados de higiene ao RN.

Santos ACC dos, Ferreira EJ, Santos L dos et al.

As reuniões com grupo de gestantes aconteceram quinzenalmente na USF, nas quais foram abordados alguns temas sugeridos pelas gestantes junto à equipe. Dentre eles, podemos citar: o cuidado com a higiene corporal do RN; procedimentos odontológicos durante o período gestacional e alimentação adequada durante a gestação.

As gestantes foram convidadas a participar da educação em saúde pelas enfermeiras por meio de convites impressos, pelas enfermeiras da USF durante as consultas de pré-natal e pelos agentes comunitários de saúde nas visitas domiciliares em suas respectivas microáreas.

A primeira etapa aconteceu no dia 11/02/2014, a qual consistiu-se na criação do grupo e acolhimento das gestantes, e teve como responsáveis pela condução da atividade as enfermeiras da USF. A segunda etapa ocorreu em 25/02/2014, sendo realizada pelas enfermeiras da UFRB e teve como tema “Os cuidados de higiene corporal ao recém-nascido”. Teve início com a dinâmica da teia, cujas participantes se apresentavam e relatavam se tinham filhos, e o significado de ser mãe.

Seguidamente executamos uma encenação teatral, na qual os personagens trocavam a fralda do bebê fazendo a limpeza da genitália de maneira incorreta, levando as participantes a refletirem a forma correta de higienizar as partes íntimas do RN.

Deu-se continuidade com a dinâmica da caixa, na qual cada gestante pegava uma figura contendo um determinado cuidado com o RN e relatava como deveria ser realizado o cuidado em questão. O desígnio dessa dinâmica foi a apropriação do conhecimento prévio de cada gestante.

No decorrer da atividade, utilizamos subsídios áudio visuais, abordando a temática por meio da exposição dialogada de slides e vídeos educativos, fundamentando a discussão a respeito do tema. Para encerrar, as participantes foram convidadas a praticar o banho e os cuidados de higiene prestados ao RN. Ao final de todas as etapas, distribuiu-se um material educativo do tipo cartilha para a fixação dos conhecimentos adquiridos, e posterior utilização pelas gestantes, caso tenham necessidade.

A terceira etapa ocorreu no dia 11/03/2014, na qual foi abordado o tema “Procedimentos odontológicos durante o período gestacional”, tendo como responsável o odontólogo da USF. As gestantes puderam esclarecer dúvidas quanto ao melhor período

Relato de experiência no contexto da educação...

e quais procedimentos odontológicos podem ser realizados na gestação.

A quarta etapa deu-se em 25/03/2014, nesta, a nutricionista do NASF foi responsável pela palestra que teve como tema “Alimentação adequada durante a gestação”. Nesse momento, as gestantes expuseram suas dúvidas sobre os alimentos que podem ser ingeridos na gestação e ao longo da atividade suas dúvidas foram sendo sanadas.

O Estágio Supervisionado foi finalizado no dia 28/03/2014, porém, as atividades com o grupo de gestante tiveram prosseguimento, ficando assim agendado o próximo encontro para 08/04/2014, com o tema “Uso de medicamentos no período gestacional”, o qual foi executado pelo farmacêutico do NASF.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o encerramento do Estágio, o projeto foi desenvolvido em quatro etapas sendo que a etapa que discorreremos a seguir é a segunda, a qual foi desenvolvida sob a responsabilidade das acadêmicas. A atividade educativa foi realizada na USF com o grupo de gestantes e teve duração média de três horas.

Os comportamentos de risco anteriormente observados para o cuidado com o RN foram discutidos, reforçando as atitudes positivas, verbalizadas pelas gestantes. Essa experiência oportunizou-nos desenvolver a atividade de educação em saúde, de maneira criativa e dinâmica, utilizando recursos áudio visuais e estimulando a participação das gestantes presentes.

Contamos também com a presença e participação de alguns profissionais da atenção básica (Psicóloga e Farmacêutico do NASF, Médica, Enfermeiras, Odontólogo e ACS da USF).

Durante a atividade, percebemos que as gestantes demonstraram interesse pelo tema abordado através da verbalização do conhecimento prévio no que diz respeito aos principais cuidados de higiene com o RN, partindo de uma cultura comunitária e de orientações passadas por seus ascendentes, sendo destacados como pontos mais importantes para esse cuidado: o banho, a limpeza dos olhos, do nariz, da boca, do coto umbilical, da genitália, a troca de fraldas e o corte das unhas.

Essa escuta contribuiu para uma discussão mais solidificada, cujas dúvidas foram esclarecidas, dando espaço para a troca de experiências acerca do tema. Em continuidade após a primeira discussão, as gestantes assistiram a apresentação de uma

Santos ACC dos, Ferreira EJ, Santos L dos et al.

peça teatral, que as levou a uma descontração, onde puderam demonstrar sua liberdade de expressão. Observamos a boa receptividade às atividades propostas, demonstrando interesse e envolvimento.

Foi possível perceber que algumas mulheres apresentaram dificuldade no momento da parte prática, onde foi proposto a realização dos cuidados ao RN (banho, limpeza do coto umbilical, nariz, orelhas, olhos e boca e troca de fralda), ficando perceptível a insegurança de algumas gestantes, principalmente das primigestas, através da recusa em realizar a prática. A transição da gestação ao papel materno não é fácil, pois a mulher perde a simbologia da 'barriga', dando lugar ao nascimento do bebê, que agora assume forma concreta em seus braços. Esse fato desencadeia sentimentos, emoções, ações e reações que, muitas vezes, a puérpera primigesta não está preparada para enfrentar e, conseqüentemente, se adaptar ao novo papel⁶. Assim, o preparo para o enfrentamento do papel materno é necessário iniciar-se ainda no pré-natal, pois a gestante terá um tempo cronológico de nove meses para interiorizar e assimilar a ideia, a perspectiva de ser mãe, tempo esse que não corresponde necessariamente ao tempo cronológico de vivência dessa passagem de papéis, mas ao tempo que cada uma necessita para alcançar o papel materno.

CONCLUSÃO

Acreditamos que, ao oferecer uma atividade educativa às gestantes, contribuimos para a conscientização da relevância do cuidado com o RN, refletindo numa melhor qualidade de vida.

Ressaltamos que se faz necessário que as futuras puérperas tenham acompanhamento domiciliar, no intuito de verificar e auxiliar na aplicabilidade da atividade educativa, bem como nas adaptações necessárias. Dessa forma, torna-se imprescindível uma parceria entre a puérpera sua família e a Unidade de Saúde da Família.

No decorrer das atividades educativas, houve diálogo interpessoal e permuta de experiências, despertando motivação nas gestantes, o que pode ser notado através da participação nas atividades, compreendendo que, mesmo não se dispondo de muitos recursos, a enfermagem pode utilizar de atividades criativas na prática de educação em saúde.

A experiência de promoção de saúde com as gestantes foi válida e extremamente rica, no nível pessoal e profissional, servindo para

Relato de experiência no contexto da educação...

mostrar a importância do emprego da criatividade e da renovação tanto do profissional de enfermagem quanto da equipe de saúde na implementação de uma assistência de saúde integral ao binômio mãe-filho.

Nessa oportunidade que tivemos junto às gestantes, pudemos ensinar e, sem dúvida, aprender com elas, por meio de gestos, palavras e atitudes, além de ampliar horizontes para o processo de construção de uma assistência integral e humanizada.

Portanto, tivemos oportunidade de abranger a mulher/gestante/mãe no seu contexto de vida, como um ser biopsicossocial. Na perspectiva holística do cuidado, precisamos ir além dos muros, atuando, ouvindo, olhando e ousando mais no domicílio e na comunidade.

REFERÊNCIAS

1. Rios CTF, Vieira NFC. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. *Ciência e Saúde Coletiva* [serial on the Internet]. 2007 [cited 2014 Apr 07]; 12(2):477-86. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200024
2. Alves GG, Aerts D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva* [serial on the Internet]. 2011 [cited 2014 Apr 07]; 6(1):319-325. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232011000100034&script=sci_arttext
3. Reis, DM, Pitta DR; Ferreira HMB, Jesus MCP, Moraes MEL, Soares MG. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. *Ciência & Saúde Coletiva* [serial on the Internet]. 2010 [cited 2014 Apr 07]; 15(1):269-276. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232010000100032&script=sci_abstract&lng=pt.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. - Brasília; 2011.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Área técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada, manual técnico; Brasília. 2006.

Santos ACC dos, Ferreira EJ, Santos L dos et al.

Relato de experiência no contexto da educação...

6. Alves AM, Gonçalves CSF, Martins MA, Silva ST, Auwerter TC, Zagonel IPS. A enfermagem e puérperas primigestas: desvendando o processo de Transição ao papel materno. 2007.

Submissão: 08/04/2014

Aceito: 14/05/2015

Publicado: 15/06/2015

Correspondência

Ana Clarissa Cerqueira dos Santos
Universidade Federal do Recôncavo da
Bahia/UFRB
Campus Santo Antônio de Jesus
Avenida Carlos Amaral, nº 1.015
Bairro Cajueiro
CEP 44570-000 – Santo Antônio de Jesus (BA),
Brasil